

POLUIÇÃO

Acordo livra empresa de retirar parte de minério de Camburi

Segundo Iema, apenas o que está na areia será removido pela Vale. O do mar permanece no local

▄ VILMARA FERNANDES
vfernandes@redgazeta.com.br

Parte do minério que foi derramado no final da Praia de Camburi, em Vitória, e contaminou o mar e a faixa de areia, vai permanecer no local. A decisão faz parte de um acordo que está sendo fechado com a mineradora Vale.

De acordo com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) já foi definida a retirada do resíduo da parte que contaminou a areia. “A praia terá que ser recuperada pela empresa em data ainda não definida”, explicou em nota.

Já para a parcela do minério que esta imersa no mar, não há solução definida. De acordo com nota do Iema, “nos estudos que a empresa apresentou não há tecnologias ambiental-

VOLUME

150

mil metros cúbicos

É o volume de areia com minério depositados no final da Praia de Camburi.

mente viáveis para a retirada do passivo. Sendo assim, novos estudos deverão ser desenvolvidos pela empresa sobre a disponibilização do minério na água”, diz o texto.

O promotor Marcelo Lemos informou que participou das negociações a Vale, o Iema, a Secretaria de Meio Ambiente de Vitória (Semmam) e o Ministério Público Estadual. A proposta é que a empresa assine um Termo de Compromisso Ambiental (TCA).

Em paralelo ela deve se responsabilizar por uma série de compensações



Minério que está na areia será removido pela empresa em data ainda a definir

ambientais, ainda não definidas. “Os estudos indicam que a retirada do produto do local não é a melhor opção”, explicou.

Dentre o que está sendo considerado, explicou, está a possibilidade de criação de um parque ambiental na região. “A intenção é trabalhar para a recuperação da flora e fauna no local”, disse, acrescentando que não

podia adiantar muitos detalhes do acordo.

O minério foi depositado durante a década de 1970 e está confinado no extremo Norte da praia. Segundo informações repassadas pelo Iema em outra reportagem de A GAZETA, existem 150 mil m³ de areia com minério no local. Para sua retirada seriam necessárias 160 viagens de caminhões por

dia, durante dez meses.

RESPOSTAS

Procurada, a Prefeitura de Vitória informou, por intermédio de sua assessoria de imprensa, que falará sobre o assunto futuramente.

A Vale informou que o projeto de recuperação do extremo Norte da Praia de Camburi já está sendo discutido com o Iema, Sem-

mam e o Ministério Público Estadual. Acrescentou que os estudos solicitados pelos órgãos ambientais foram elaborados e já entregues.

Após análise desses estudos, o Iema e a Semmam elaboraram parecer técnico definindo a melhor alternativa de recuperação, que contempla interferências na área de vegetação do extremo Norte da praia, monitoramento da região, eliminação de outras fontes de poluentes, como o esgoto sanitário doméstico, e definição de alternativas de uso e ocupação da área.

A Vale ressalta que o material está confinado no extremo Norte da praia e não causa nenhum impacto à orla, e que a fauna e a flora da região estão estáveis e que o sedimento não afeta outros pontos da baía. Acrescenta que desde a década de 1980 a empresa adota medidas de controle para impedir esse tipo de ocorrência.

VITOR JUBINI - 09/07/2015